



“Onde está o plástico que você não vê?” Sala de espera e educação em saúde

Autores:

Felipe Haniel Fernandes Derré Torres¹;

Lara Missio Branco¹;

Marilyn Urrutia Pereira¹

Email para contato: felipehanielfdt@gmail.com

Telefone para contato: (21)98198-2954

Instituição:

1: Universidade Federal do Pampa

INTRODUÇÃO:

Saúde ambiental é um ramo da pediatria que estuda as influências do meio ambiente sobre a saúde e desenvolvimento infanto-juvenil. Ela engloba conceitos da epidemiologia, toxicologia e saúde ocupacional, além de aspectos biológicos, químicos, físicos e psicossociais dos indivíduos. Nesse contexto, o impacto dos microplásticos (partículas <5 mm) na saúde pediátrica tem sido intensamente estudado, devido ao potencial risco nocivo neste período de desenvolvimento e crescimento.

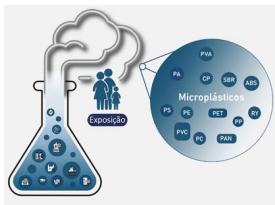
OBJETIVO:

Este trabalho teve como objetivo realizar ações educativas com os adultos e crianças nas salas de espera da policlínica infantil, visando orientar sobre o potencial impacto negativo dos microplásticos sobre a saúde humana, sobretudo para crianças e jovens, alertando sobre possíveis estratégias para reduzir à exposição a essas substâncias e outros poluentes ambientais em geral.

METODOLOGIA:

Os organizadores da ação aguardavam a triagem dos pacientes e responsáveis para iniciar a atividade. Após a triagem, era realizado um questionário em voz alta com perguntas de verdadeiro ou falso sobre o tema como forma de avaliar o conhecimento prévio à ação. Em seguida, com cartazes ilustrados e maquetes, foram explicados conceitos sobre saúde ambiental, o que são microplásticos, quais suas vias de exposição e seus impactos em seres humanos, além de como minimizar o prejuízo causado por essas exposições. Após a conversa, era aberto um espaço para diálogo com a comunidade, em sequência sendo solicitado para os participantes avaliarem a atividade nos critérios clareza, relevância e aprendizado em uma escala analógica para crianças e numeral para adultos, sendo “1” insatisfatório e “5” excelente. A atividade foi realizada mensalmente, no decorrer de 6 meses.

1 2 3 4 5



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No total, foram registrados 156 participantes ao longo de todo o período de atividades, sendo essas avaliações em todos os quesitos o valor mais positivo possível na maioria, tanto para as crianças quanto para os adultos.

CONCLUSÃO:

Considerando a avaliação dos participantes e os diálogos construídos após as interações com os organizadores, é possível considerar o projeto como um sucesso para os participantes e para os realizadores, reforçando a importância de atividades educativas como forma de prevenção e manutenção da saúde na comunidade. Os impactos dos microplásticos são de alta relevância na discussão acadêmica atual e pouco conhecidos pela população fora desse meio, justificando o valor dessa ação como promotora de saúde e conscientização ambiental.



REFERÊNCIAS:

- PEREIRA et al. Impacto dos microplásticos na saúde humana. Guia prático de orientação da sociedade brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e imunologia nº 137, 12 de março de 2024.
- PEREIRA, M; CAMARGOS, PA; SOLÉ, D. Microplastics: The hidden danger. Jornal de Pediatria, 2024.